

Tratado sobre a Identidade Ontológica: A Relevância do Nome Próprio no Sagrado

I. A Imutabilidade do Nome Próprio

A identidade de um indivíduo é indissociável de seu nome próprio. Diferente de substantivos comuns, o nome é uma constante que transcende fronteiras geográficas e barreiras linguísticas. Sob a ótica do direito internacional e da linguística comparada, um nome não se traduz; ele se **translitera**. Questionar se o seu nome mudaria ao cruzar uma fronteira é confrontar a lógica da própria identidade: as instituições estrangeiras não emitem novas identidades baseadas em traduções arbitrárias, pois o nome é o vínculo jurídico e existencial do ser.

II. O Nome como Diferenciador Específico

No cotidiano, a ausência de especificidade gera o caos. Consideremos as seguintes analogias práticas:

- **O Vocativo Relacional:** Em uma multidão, os títulos "pai", "filho" ou "tio" são categorias relacionais. Sem o nome próprio, o chamado carece de destinatário inequívoco.
- **A Ambiguidade Profissional:** Solicitar "o açougueiro" em um recinto onde vários exercem o mesmo ofício é um exercício de imprecisão. O título descreve a função; o nome define o sujeito.
- **A Segurança Jurídica:** Uma correspondência endereçada a outrem não lhe pertence por direito. No sistema bancário ou jurídico, a incorreção de uma única letra em um contrato ou transação pode anular sua validade e impedir a execução da justiça.

Se tamanha precisão é exigida nas relações humanas, quão mais rigorosa deve ser a invocação do Criador?

III. A Enganosa Subjetividade do Coração

Frequentemente, utiliza-se o argumento de que "a intenção do coração sobrepõe-se à precisão do nome". Contudo, a exegese bíblica nos alerta para a falibilidade do íntimo humano:

O nome de Deus

Estudo Revisado em 05/03/2026

<http://www.onomedocriador.com.br>

"Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses..." (Deuteronômio 11:16)

"Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios... e blasfêmias." (Mateus 15:18)

A invocação genérica, sem a devida especificação, abre margem para o equívoco espiritual. O termo "Deus" é um substantivo comum de origem latina (*Deus*, derivado de *deiwos* - "brilhante") que descreve qualquer entidade divinizada, inclusive o adversário, citado em **2 Coríntios 4:4** como o "*deus deste século*".

IV. O Título "Senhor" e a Conexão com Baal

A tradução do termo hebraico para "Senhor" no contexto semítico do Levante frequentemente aponta para **Baal** (בַּעַל), título honorífico que significa "Dono" ou "Marido". Historicamente, Baal era a deidade das tempestades e da fertilidade, rival direta do culto ao Criador de Israel.

A substituição do nome próprio pelo título "Senhor" não é apenas uma escolha estética, mas um apagamento histórico denunciado pelos profetas:

"Os quais cuidam fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome... assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal." (Jeremias 23:27)

V. A Crítica Textual e a "Pena Mentirosa"

A integridade das traduções contemporâneas é posta em xeque pelo profeta Jeremias ao denunciar a manipulação dos copistas:

"Como vocês podem dizer 'Somos sábios...', quando na verdade a pena mentirosa dos escribas a transformou em mentira?" (Jeremias 8:8)

Essa alteração é visível na omissão do nome e na inserção da letra "J", que é inexistente no alfabeto e na fonética hebraica. Consequentemente, formas como "Jeová" ou "Jah" são anacronismos linguísticos. O nome revelado na Torah é composto por duas letras: **Yod** (י) e **He** (ה), cuja pronúncia é **YAH (YH)**.

VI. Evidências Onomásticas: A Assinatura de YAH nos Profetas

O nome do Criador não foi apagado por completo; ele permanece como um selo nos nomes dos profetas e nos títulos dos livros sagrados. Abaixo, a tabela comparativa revela a adulteração das traduções:

Nome Transliterado (Hebraico)	Nome Corrompido (Tradução)	Significado/Referência
Bereshit	Gênesis	No Princípio
Shemot	Êxodo	Nomes
Yĕhōshúa'	Josué	YAH é Salvação
Yĕsha'ăyāhû	Isaías	Salvação de YAH
Yirmyāhû	Jeremias	YAH estabelece
Zkharyāh	Zacarias	YAH se lembra
Tsĕphanyāh	Sofonias	YAH oculta
Mal'ākhi	Malaquias	Meu Mensageiro
Tehillim	Salmos	Louvores

VII. O Zelo Divino pelo Nome: O Testemunho das Escrituras

A importância da pronúncia e do reconhecimento do nome **YAH** é um tema central e recorrente nas profecias e salmos:

- **A Revelação a Moisés:** Em Êxodo 3:13-15, o Criador se identifica como "EU SOU" (Tradução de **YAH**). Ele afirma: "*Este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração*".
- **O Julgamento e a Glória:** "*Eu sou YAH; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei...*" (**Isaías 42:8**).
- **A Promessa Escatológica:** "*Naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.*" (**Zacarias 14:9**).
- **A Salvação pela Invocação:** "*E acontecerá que todo aquele que invocar o nome de YAH será salvo.*" (**Joel 2:32 / Atos 2:21**).

O nome de Deus

Estudo Revisado em 05/03/2026

<http://www.onomedocriador.com.br>

O Criador afirma que santificará Seu grande nome que foi profanado entre as nações (**Ezequiel 36:23**). O povo eleito, os **Yahudim**, carregam em sua própria designação o nome de YAH.

VIII. Conclusão e Apelo à Verdade

Até o presente momento, o leitor poderia ser escusado por ignorância, conforme **Atos 17:30**. Todavia, diante da exposição dos fatos linguísticos e bíblicos, a responsabilidade sobre o conhecimento emerge.

O uso de termos como "Deus" e "Senhor" sem a devida especificação de **YAH** pode resultar na invocação de qualquer entidade divina, inclusive as de origem pagã, como Astarote, Quemós ou Milcom (**1 Reis 11:33**).

A expressão universal de louvor, **Halleluyah (הללֹיָהּ)**, preserva a verdade que as traduções tentaram ocultar: "*Louvem a YAH*". Diante da majestade do Único Deus Soberano, é imperativo que o invoquemos por Sua identidade real, conforme as Escrituras da *Tanakh*.

IX. Evidências Exegéticas Diretas: O Resgate do Nome YAH

Abaixo, apresentamos passagens cruciais onde a identidade do Criador é explicitada através do nome **YAH**. Note que, mesmo em versões que admitem a forma "Jah", a fonética permanece corrompida pela ausência do "J" no hebraico original.

1. A Exaltação Triunfal

No livro de Salmos, encontramos a instrução direta para a exaltação do Nome. Enquanto as versões lusófonas costumam utilizar "Senhor", o texto massorético é inequívoco:

- **Português:** "*Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é **YAH**; exultai diante dele.*"
- **Hebraico:** שִׁירוּ לֵאלֹהִים זְמִירוֹ שְׁמוֹ סִלּוֹ לְרִכָּב בְּעָרְבוֹת בְּיָהּ שְׁמוֹ וְעִלְזוּ לְפָנָיו
- **Destaque:** בְּיָהּ שְׁמוֹ (*Be-Yah Shemô* — "Em YAH está o Seu nome").

Ref.: Salmos 68:4

O nome de Deus

Estudo Revisado em 05/03/2026

<http://www.onomedocriador.com.br>

2. O Cântico da Libertação (Cântico de Moisés)

Após a travessia do Mar Vermelho, o povo não celebrou um título genérico, mas a força específica de YAH:

- **Português:** "**YAH** é a minha força e o meu cântico; ele se tem tornado a minha salvação..."
- **Hebraico:** עָזִי וְזַמְרַת יְהוָה לִי לִישׁוּעָה
- **Destaque:** יְהוָה (Yah)

Ref.: Êxodo 15:2

3. A Rocha Eterna

A confiança do fiel é depositada na essência daquele que É, Era e Será, sintetizada no nome curto:

- **Português:** "Confiai em **YAH** perpetuamente; porque em **YAH**, o Criador, está uma rocha eterna."
- **Hebraico:** בְּטַחוּ בַיהוָה עַד־עַד: כִּי בְיְהוָה צוּר עוֹלָמִים
- **Destaque:** בְּיְהוָה (Be-Yah)

Ref.: Isaías 26:4

4. O Clímax do Louvor Universal

O encerramento do Saltério não deixa margem para dúvidas sobre quem deve receber o fôlego de toda a criação:

- **Português:** "Tudo quanto tem fôlego louve a **YAH**. Louvai a **YAH**!"
- **Hebraico:** כָּל הַנְּשָׁמָה תְהַלֵּל יְהוָה הַלְלוּ־יְהוָה
- **Destaque:** תְהַלֵּל יְהוָה (Tehalel Yah) | הַלְלוּ־יְהוָה (Halleluyah)

Ref.: Salmos 150:6

X. A Anatomia da Adulteração Fonética

É imperativo observar que a substituição de **YAH** por "SENHOR" (ou **Baal**) descaracteriza a promessa de salvação ligada ao nome. Como demonstrado na tabela de profetas (Seção VI), a partícula teofórica **YAH** é o que confere autoridade à mensagem profética.

O nome de Deus

Estudo Revisado em 05/03/2026

<http://www.onomedocriador.com.br>

Ao analisar **Salmos 135:1-4**, a versão JFA e a das Testemunhas de Jeová utilizam "Jah" e "Jeová". Contudo, a aplicação da gramática hebraica revela:

1. י (Yod) = Som de "Y" (como em *Yes*).
2. ה (He) = Som de "H" aspirado (como em *House*).

Portanto, יה é estritamente **YAH**. Qualquer variação iniciada com "J" é um desvio fonético posterior, estranho ao texto revelado.

XI. Síntese Final do Tratado

A evidência textual aqui exposta converge para uma única conclusão: o nome próprio do Criador, **YAH**, foi obliterado das traduções populares, cumprindo-se a advertência de Jeremias sobre a "pena mentirosa". A restauração da adoração verdadeira exige, portanto, não apenas uma mudança de atitude interna, mas o reconhecimento e a proclamação da identidade onomástica correta: **YAH**.

Shalom.